



João Moreira Salles consegue evitar processo criminal

O cineasta João Moreira Salles não responderá a processo por ter dado uma bolsa mensal, no valor de R\$ 1.200, a Marcinho VP para que o traficante escrevesse um livro.

Em audiência preliminar, no 1º Juizado Especial Criminal do Rio, a promotora Lisangeli Rocha propôs a Salles o pagamento de uma multa de R\$ 7.400 em vez de responder ao processo criminal. A prática é prevista na Lei 9.099/95.

O cineasta, cujos advogados são Evandro Lins e Silva e José Carlos Fragoso, concordou com o pagamento e ainda se ofereceu para prestar serviço comunitário.

O juiz Eduardo Gusmão Alves de Brito homologou o acordo, mas ressaltou que o serviço comunitário será especificado pelo juiz da Vara de Execuções Penais.

Date Created

27/06/2000